

Descrição de imaturos de *Glypheapomis dubia* (Campos & Souza, 2016) (Hemiptera: Pentatomidae) na cultura do arroz, Brasil

Joseane R. de Souza; Cláudio G. da Silva; Luís Henrique R. da Silveira; Luiz A. de Campos; José A. F. Barrigossi; Jorge B. de Matos Junior; Daiana P. da Conceição ; Mauricio José de S. Paiva

Este estudo objetivou realizar a descrição de imaturos de *Glypheapomis dubia* (Campos & Souza, 2016) na cultura do arroz, Brasil. Os espécimes foram obtidos a partir da coleta de sete adultos em lavoura de arroz, no município de Arari, MA. Posteriormente, foi estabelecida a criação e manutenção dos indivíduos em casa de vegetação e laboratório localizados em área pertencente ao Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Chapadinha, MA. A descrição da morfologia de imaturos (ovos e ninfas) foi realizada no Laboratório de Entomologia do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ovos e ínstaes ninfais foram medidos, ilustrados e descritos com o auxílio de estereomicroscópio Leica MZ12 equipado com câmara clara e ocular micrométrica. Para os ovos, foram medidas altura e largura e contados os processos aeromicropilares. Para cada ínstar ninfal, foram obtidos os seguintes parâmetros morfométricos: comprimento total, comprimento e largura da cabeça, comprimento e largura do pronoto, comprimento e largura abdominal, comprimento do rostro e comprimento dos artículos antenais I a IV. Os ovos de *G. dubia* tem forma de barril com altura pouco maior do que o diâmetro, brancos e translúcidos, opérculo circular e convexo; cório brilhante e granuloso sob microscopia óptica. Os processos aeromicropilares são alongados e clavados no ápice, sendo em média 64 distribuídos uniformemente em torno do opérculo. Os ínstaes ninfais tem durações bastante influenciadas pela temperatura. Ninfas com cabeça, tórax, placas odoríferas e conexivo negros, com pontuações variando de negro a castanho avermelhado; demais áreas do abdome branco acinzentadas. O comprimento total médio aumenta progressivamente do 1º ao 5º ínstaes de 1,17 a 4,79 mm. Os ínstaes ninfais podem ser discriminados com segurança pela largura da cabeça, única medida sem sobreposição de valores entre os ínstaes.

Palavras-chave: *Oryza sativa* ; Heteroptera; percevejo

Apoio institucional: Fundação de Amparo ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Embrapa Arroz e Feijão.

Filiação institucional: ¹Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias, CEP 65055-310, São Luís, MA, Brasil. Email: joseaneagro@yahoo.com.br. ²Universidade Federal do Maranhão, Campus IV, CEP 65500-000, Chapadinha, MA, Brasil. ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil. ⁴Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil